

294

O CRIME PASSIONAL E AS MOTIVAÇÕES PARA A PRÁTICA CRIMINOSA. *Laura Marques Lindenbaum, Tupinamba Pinto de Azevedo (orient.) (UFRGS).*

Com a presente pesquisa, objetiva-se identificar as motivações que levam à prática criminosa. Para tanto, pretende-se fazer uma análise das explicações mais coerentes, neste campo de estudos, com especial enfoque na psicologia e na psicanálise. Serão investigadas motivações remotas, da infância, provenientes do grau de desenvolvimento do superego, até alcançar os impulsos presentes no momento do ato. Visando à objetividade da pesquisa, o foco de análise volta-se para o crime passional. Tal opção contribui para alargar o âmbito de estudo. Aqui, não bastam explicações centradas no psiquismo individual, mas cabe perquirir sobre os condicionamentos culturais. No caso específico dos chamados *crimes da paixão*, linha importante de pesquisa se desenvolve na reconstrução histórica das decisões do tribunal do júri, em nosso país. Uma das hipóteses da pesquisa diz respeito à possível adaptação social do autor desses delitos, fugindo a modalidade criminosa em estudo da regra geral, qual seja, da inadaptação social como fator de criminalidade. A duplicidade do objeto de análise (fatores individuais e fatores ambientais, ou culturais), portanto, supõe a multidisciplinariedade da bibliografia pesquisada.